

PFL aponta má intenção de Curado

O coordenador regional da campanha do PFL, Paulo Goyaz, deu entrada junto ao TRE, com uma representação contra a propaganda eleitoral do candidato ao Senado, pelo PSB, Nilson Curado. O pedido, apresentado ao juiz coordenador da Fiscalização da Propaganda Eleitoral no DF, Carlos Augusto Machado Farias, alega que o «candidato 401 está utilizando cartazes que possuem apenas o número, sem que seja identificado o nome e o partido do candidato e isso contraria a lei».

O PFL está com esse recurso porque, de acordo com Paulo Goyaz, «o material do candidato 401» — como ele prefere citar — se parece muito com o utilizado por Osório Adriano, que concorre ao Senado. Acrescenta que de acordo com a legislação eleitoral todo material de campanha deve conter o nome e partido pelo qual a pessoa está concorrendo e isso não está sendo respeitado.

Ele observou em alguns cilindros e muros que os cartazes azuis, que utilizam a mesma tipologia e tamanho semelhantes, aos de Osório estavam sendo pregados juntos, aos dele e isso poderá confundir o eleitor.